

EPIDEMIOLOGIA

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS DE ETIOLOGIA VIRAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

CAROLINE BECK; FERNANDA DE-PARIS, MÁRCIA PIRES, RODRIGO PIRES DOS SANTOS, AFONSO LUIS BARTH, RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER

Introdução: Infecções respiratórias agudas (IRA) são grande causa de morbidade e mortalidade, principalmente em pacientes pediátricos. Prevalentes em todo o mundo, porém em regiões de clima subtropical como Porto Alegre a sazonalidade dos agentes etiológicos destas infecções fica mais evidente. Os vírus sincicial respiratório (VRS), influenza (Flu), parainfluenza vírus (PIV) e adenovírus (AdV) são grandes responsáveis por estas infecções e o estudo de suas características pode auxiliar no planejamento de ações preventivas e de manejo dos pacientes afetados. O objetivo do trabalho foi obter melhor compreensão dos mecanismos epidemiológicos destes agentes. Materiais e Métodos: analisar dados de pacientes pediátricos (crianças até 12 anos) dos anos de 2007 a 2010, incluindo epidemia de gripe A (H1N1). Foram analisados parâmetros como: nº de crianças atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, casos suspeitos de IRA, internações (inclusive centros de tratamento intensivo), infecções hospitalares referente a cada patógeno. Índices de precipitação pluviométrica e temperatura média mensal foram incluídos. Resultados e Conclusões: foi possível observar perfil de sazonalidade em todos os agentes pesquisados exceto adenovírus. Enquanto VRS e Flu circulam durante os meses de outono e inverno, o PIV costuma circular predominantemente nos meses de primavera e verão. O mais prevalente é o VRS que também contribui com o maior número de internações e infecções hospitalares. Já o AdV, apesar de pouco prevalente, está também envolvido com infecções hospitalares. A epidemia de gripe A (H1N1) causou impacto no ano de 2009, mas não se repetiu em 2010 e também não alterou os padrões de sazonalidade dos demais agentes estudados.